

10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

EMPRESA JÚNIOR COMO FONTE DE CAPACITAÇÃO E GERAÇÃO DE COMPETITIVIDADE

Matheus Ferreira Doná¹

Com intuito de complementar a formação acadêmica e profissional dos alunos da Universidade Estadual de Maringá, mais precisamente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas, desde 2005 um projeto desempenha suas atividades com foco na prestação de consultorias em gestão estratégica para micro e pequenas empresas da cidade e região.

A ideia do projeto é estreitar o relacionamento entre os alunos dos cursos com o mercado local e a universidade, utilizando práticas de gestão aprendidas em sala de aula. Para isso fora desenvolvido todo um processo de prestação de consultorias, onde os próprios acadêmicos envolvidos com o projeto são responsáveis pela venda dos serviços, passando pelo desenvolvimento destes e finalizando com um acompanhamento de pós-venda. Tudo feito com orientação de professores especializados e alinhado com bibliografias e publicações acadêmicas de credibilidade. Além do ponto exposto acima, o projeto visa também proporcionar aos alunos a vivência empresarial ainda durante a graduação. Isto se dá a partir do momento que é construída e pensada uma estrutura de empresa, como qualquer outra presente na sociedade. A diferença é que a empresa em questão deve ser gerida única e exclusivamente por universitários, com orientação de professores da instituição, esta prática denomina-se “Empresa Júnior (EJ)”.

De 2004 até o presente momento já passaram pela Empresa Júnior em questão mais de 250 universitários, sendo que, atualmente a média de envolvidos com o projeto no período de um ano é de 40 universitários. Todos estes são distribuídos em diretorias que, com base em estudos realizados, compõem uma estrutura organizacional. O trabalho das diretorias é direcionado a facilitar, ou aprimorar a prestação de consultorias.

Como já comentado, é função dos alunos envolvidos com o projeto gerir a empresa e para isso é utilizado como referência o Modelo de Excelência em Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Com ele é possível pensar em práticas de gestão que aproximem ao máximo a EJ de empresas comuns, visto que o Modelo fora desenvolvido para elas.

Além de tudo o que já fora citado, o projeto também tem estruturado internamente ferramentas, processos e métodos que proporcionam capacitação técnica e

¹ Graduando, Departamento de Administração, Universidade Estadual de Maringá

comportamental a seus alunos envolvidos. São disponibilizadas anualmente mais de 400 horas de treinamentos e workshops sobre os mais diversos assuntos, englobando desde os conteúdos utilizados para desenvolvimento das consultorias e gestão interna ao foco no desenvolvimento pessoal.

A razão de existência da empresa júnior, além de ter seu foco em profissionalizar os alunos envolvidos é também de proporcionar à comunidade empresarial local desenvolvimento em gestão a baixo custo, levando a empresas de micro e pequeno porte a oportunidade de contato com conceituadas metodologias de gestão.

Desta maneira é gerada uma competitividade nas empresas, o que beneficia a sociedade como um todo a partir do momento que estas passam a entregar melhores produtos e serviços à sociedade.

Palavras chave: Empresa Júnior. Empreendedorismo. Competitividade.

Área temática: Educação

Coordenador do projeto: Nilton Facci, nfacci@gmail.com, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Estadual de Maringá.